



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A CONTRIBUIÇÃO DA GEOGRAFIA NA FORMAÇÃO DO SUJEITO CRÍTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR DEUSDETH VITÓRIO DIAS, EM VÁRZEA BRANCA.

Janete Paes de Macêdo;

Anne Sullivan University- janetepaesdemacedo@gmail.com

Resumo: Este trabalho surgiu da necessidade de fazer-se uma reflexão sobre o ensino de Geografia e sua contribuição na formação do sujeito crítico e participativo no ensino fundamental da Unidade Escolar Deusdeth Vitório Dias, em Várzea Branca, PI, analisando então a concepção dos professores de Geografia da referida escola. Para a realização deste trabalho, foram traçados alguns objetivos, tendo como principal refletir sobre a importância da educação geográfica na formação do indivíduo e de sua relação com o meio, e como específicos analisar os avanços e os desafios relacionados a disciplina de Geografia, e entender sua contribuição para a compreensão da realidade. A análise foi realizada com base em pesquisas bibliográficas, e entrevistas com professores do ensino fundamental I e II, para entender a percepção dos mesmos sobre o ensino de Geografia. Diante das entrevistas, constatou-se que a Geografia é de fundamental importância para a compreensão do mundo e dos fenômenos geográficos, mas ainda não é valorizada como deveria, pois alunos e professores não se dão conta do potencial que esta disciplina tem a oferecer. Contudo faz-se necessário entender que a Geografia está presente no cotidiano do sujeito possibilitando-lhe pensar livremente e agir de forma consciente e responsável diante dos desafios da contemporaneidade.

Palavras-chave: Geografia, Percepção do mundo, Formação do sujeito.



INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a Geografia vem passando por profundas mudanças, tornando-se necessária para a compreensão da realidade na qual o sujeito está inserido. Diante da modernidade e da complexidade do mundo, adquirir conhecimentos geográficos é essencial para a vida em sociedade e para desenvolver no sujeito o senso crítico, tornando-o em um ser autônomo, e reflexivo capaz de estabelecer a relação entre a realidade local com a global, identificando suas semelhanças e particularidades.

A Geografia é uma ciência que se preocupa em estudar a relação homem-natureza e a relação dos homens entre si, objetivando desenvolver habilidades e construir valores fundamentais para a percepção do mundo, pois a Geografia assume ampla dimensão, já que envolve questões políticas, sociais, econômicas, culturais e naturais. Deste modo este trabalho surgiu da necessidade de fazer-se uma reflexão sobre o ensino de Geografia e sua contribuição na formação do sujeito crítico e participativo no ensino fundamental da Unidade Escolar Deusdeth Vitório Dias, em Várzea Branca, PI, analisando então a concepção dos professores de Geografia da referida escola.

Para a realização deste trabalho, foram traçados alguns objetivos, tendo como principal refletir sobre a importância da educação geográfica na formação do indivíduo e de sua relação com o meio, e como específicos analisar os avanços e os desafios relacionados a disciplina de Geografia, e entender sua contribuição para a compreensão da realidade.

Os procedimentos metodológicos para a análise foram realizados com base em pesquisas bibliográficas, e entrevistas com professores do ensino fundamental I e II, para entender a percepção dos mesmos sobre o ensino de Geografia.

Diante das entrevistas, foi possível alcançar os objetivos propostos e constatar que a Geografia é de fundamental importância para a compreensão do mundo e dos fenômenos geográficos, logo faz-se necessário entender que a Geografia está presente no cotidiano do sujeito possibilitando-lhe pensar livremente e agir de forma consciente e responsável diante dos desafios da contemporaneidade.

A importância da Geografia na formação do sujeito crítico.

Sabe-se que a Geografia tem sua origem na Grécia Antiga, e somente no século XIX (SUERTEGARAY, 1997), o ensino da Geografia passou a ser de fundamental importância na formação do sujeito crítico e reflexivo, pois a Geografia deixa de ser vista como uma disciplina



meramente descritiva e empírica e ganha status de ciências, procurando desenvolver competências e habilidades que torna o sujeito capaz de ler e interpretar a realidade tanto em nível local como global.

A ciência geográfica tem exercido um papel fundamental na formação do sujeito crítico ativo, pois a Geografia possibilita ampliar sua concepção em torno da realidade em que se vive. Conforme Pereira

A Geografia, juntamente com outras ciências humanas, cumpre o importante papel de analisar e discutir a sociedade. Desse modo entende-se que a Geografia possa contribuir muito significativamente para a formação de um cidadão crítico em relação a compreensão da realidade (PEREIRA, 2002. p. 21).

A Geografia é uma ciência que discute a relação homem-natureza, tendo em vista desenvolver no sujeito a capacidade crítica e o raciocínio geográfico, que oportunize o cidadão entender as relações entre os homens e o meio. Segundo Brasil “assim a Geografia é uma ciência que estuda as formas, os processos, as dinâmicas dos fenômenos que se desenvolvem por meio das relações entre a sociedade e a natureza, constituindo o espaço geográfico” (BRASIL,1997. p. 43).

Diante dessa concepção, a Geografia torna-se uma ciência que analisa, investiga, questiona e estuda os fenômenos naturais, sociais, econômicos e políticos que fazem parte da sociedade da qual o indivíduo está inserido. De acordo com Brasil

A Geografia deve preparar o indivíduo para localizar, compreender e atuar no mundo complexo, problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, pensar e atuar criticamente em sua realidade tendo em vista sua transformação (BRASIL, 2008. p. 43).

A Geografia deve possibilitar o cidadão a desenvolver o senso crítico, sua capacidade de compreender e ler a realidade em seu entorno, e formular raciocínio geográfico que amplie as possibilidades para a resolução de questões pertinentes ao papel da Geografia na formação de sujeito crítico e participativo.

Nessa abrangência, a Geografia contribui para que compreenda como se estabelecem as relações locais com as universais, como o contexto mais próximo contém e está contido em um contexto mais amplo e quais as possibilidades e implicações que essas dimensões possuem (BRASIL, 1998. p. 113).

Nota-se, que diante da modernidade em que vivemos adquirir conhecimentos geográficos torna-se cada vez mais importante para a formação da consciência cidadã e para o desenvolvimento das habilidades que torna o sujeito um ser atuante frente aos desafios da contemporaneidade. “Hoje, na chamada pós-modernidade, a escola deve proporcionar os caminhos necessários para que os



sujeitos/ alunos possam compreender o cotidiano, desenvolvendo e aplicando competências” (CASTROGIOVANNI, 2007. p. 44).

Diante da concepção, o ensino de Geografia no século XXI, assume uma nova postura e requer tanto do professor como do aluno posições inovadoras e práticas de ensino e aprendizagem que capacite o sujeito para atuar nas mais diversas situações de forma consciente e participativa.

A ciência geográfica conduz o indivíduo adquirir hábitos, construir valores e conhecimentos relevantes para viver em sociedade e exercer sua cidadania de forma mais ampla e responsável, no entanto, vale destacar que a Geografia prepara o sujeito para viver coletivamente em diferentes espaços e tempo, agindo com compromisso e determinação, respeitando a individualidade de cada um. “Essa nova perspectiva considera que não basta explicar o mundo, é preciso transformá-lo. Assim a Geografia ganha conteúdos políticos que são significativos na formação do cidadão” (BRASIL, 1998. p. 105). Quanto a educação geográfica Carneiro afirma que ela “[...] é comprometida com a formação da cidadania responsável com a sustentabilidade do mundo, que implica uma intervenção ética-criteriosa e prudente do sujeito situado no universo político, econômico, social, cultural e natural” (CARNEIRO, 1999. p. 45).

A educação geográfica objetiva ampliar os horizontes do sujeito, levando-o a ter maior intervenção no mundo nos diversos campos que constituem a sociedade, estabelecendo assim a integração entre sujeito, educação e trabalho, tendo por base o pleno desenvolvimento do sujeito e, garantir a sustentabilidade do mundo.

A concepção de alguns professores da Unidade Escolar Deusdeth Vitório Dias, sobre o ensino de Geografia.

A Geografia é uma ciência relativamente nova, “e tem a oferecer enorme contribuição para a compreensão da realidade” (PEREIRA, 2012. p. 22). A ciência geográfica se preocupa em entender a relação homem-natureza e as questões relevantes para a compreensão do mundo, inserindo na sua dimensão os fatores naturais, sociais, econômicas e políticos, tendo em vista a apreensão do espaço geográfico e suas transformações.

Nesse contexto a educação geográfica está presente no dia a dia do sujeito, apoiando-o na formação da consciência e do raciocínio geográfico capaz de questionar e transformar a realidade em que vive, objetivando-a despertar no indivíduo a valorização da Geografia para o mundo globalizado.



Para analisar a concepção que os professores do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Deusdeth Vitório Dias tem sobre a Geografia, foi realizado alguns questionamentos referentes a contribuição, valorização e principais desafios do ensino de Geografia na atualidade. “O ensino de Geografia pode levar os alunos a compreenderem de forma mais ampla a realidade, possibilitando que nela interferem de maneira mais consciente e propositiva” (BRASIL, 1998. p. 108).

Nesta abordagem foi realizada a seguinte indagação: qual a contribuição da Geografia na formação do sujeito crítico?

Qual a contribuição da Geografia na formação do sujeito crítico?

Professor I: É fazer com que o sujeito tenha uma leitura de mundo, compreensão da realidade em que vive, conhecimento sobre a globalização e sua interferência na vida das pessoas.

Professor II: É através da Geografia que obtemos o entendimento das relações sociais, espaciais, econômicas e políticas, e assim há maior participação do sujeito na sociedade de forma crítica participativa e reflexiva.

Atualmente a Geografia tem buscado práticas pedagógicas que permitam apresentar aos alunos os diferentes aspectos de um mesmo fenômeno em diferentes momentos da escolaridade, de modo que os alunos possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito.
Conforme Santos

O grande desafio para o ensino de Geografia, enquanto aprendizado não é apenas transmitir conhecimentos de um ramo científico, mas acima de tudo contribuir para a formação humana, constituindo referenciais para a inserção do indivíduo no mundo, em seus espaços de socialização (SANTOS, 2006. p. 65).

No que tange as dificuldades no ensino de Geografia, foi perguntado aos professores quais as dificuldades que você encontra no ensino desta disciplina?



Quais as dificuldades que você encontra no ensino desta disciplina?

Professor I: A falta de recursos didáticos e pouco interesse por parte dos alunos, pois os mesmos não percebem a importância da Geografia no seu cotidiano.

Professor II: Falta de infraestrutura adequada, carência de recursos didáticos, a não valorização da Geografia como formadora de cidadãos conscientes e críticos e a deficiência na formação de professores.

Percebe-se que o raciocínio geográfico diz respeito à maneira particular de a Geografia ler o mundo. Assim, desenvolvê-lo nos educandos é contribuir para que façam uma leitura geográfica da realidade, de modo que leve-os a pensar o espaço (FILIZOLA; KOZEL, 2009).

Sendo assim, foi feito o seguinte questionamento: de que maneira o ensino de Geografia conduz o educando a ler e entender o mundo em que vive?

De que maneira o ensino de Geografia conduz o educando a ler e entender o mundo em que vive?

Professor I: Fazendo com que o aluno perceba que o mundo está interligado e ao mesmo tempo perceber as particularidades de cada sociedade de acordo com sua região.

Professor II: Tal condução deve ser mediada pela orientação do professor, já que os educandos ainda não entenderam que a geografia visa um pensamento crítico e reflexivo de seus leitores.

De acordo com os PCNs “[...] a Geografia é uma área do conhecimento comprometida em tornar o mundo compreensível aos alunos, explicável e passível de transformação” (PCNs, 1998. p. 26). Nessa concepção a Geografia possibilita aos educandos relacionar a realidade local com a global fazendo com que o indivíduo construa seu conhecimento de forma contextualizada e seja capaz de compreender sua posição no mundo.



No que concerne a influência da Geografia na formação do sujeito, foi questionado o seguinte: qual a influência da Geografia na formação da consciência espacial e do raciocínio crítico dos alunos?

Qual a influência da Geografia na formação da consciência espacial e do raciocínio crítico dos alunos?

Professor I: Fazer com as alunos percebam que com a globalização a Geografia se faz necessária para uma vida em sociedade, uma vez que o mundo está cada dia mais interconectado através das tecnologias de informação, no entanto é preciso que o sujeito esteja a par dos conhecimentos geográficos, para compreender os fenômenos que ocorrem no planeta a cada instante, e desenvolver o raciocínio crítico diante dos acontecimentos do mundo atual.

Quanto a influência da Geografia na formação da consciência espacial, o professor relata que a mesma é necessária para a percepção das informações e dos diversos acontecimentos que surgem a cada momento nos mais diferentes espaços, contudo a distância entre esses espaços não torna-se obstáculo para que as informações chegue em tempo real em todo o mundo pelas tecnologias da informação. Para Santos (2006), no fim do século XX e graças aos avanços da ciência, produziu-se um sistema presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema técnico uma presença planetária.

Como se percebe a Geografia é muito abrangente e, está presente no cotidiano das pessoas de diversas maneiras, mas precisamente no século XX, ela ganha maior ênfase na economia mundial e na interação do espaço com a sociedade. Com o advento das tecnologias, faz-se necessário e urgente realizar-se um estudo sobre as mesmas, a fim de compreender como as sociedades ao longo do tempo buscaram estratégias de superação dos problemas cotidianos modificando a natureza e, estabelecendo intrínseca relação entre a esfera social, política e econômica na sociedade na qual o sujeito está inserido.

Com relação a questão anteriormente citada o professor II, respondeu o seguinte:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Qual a influência da Geografia na formação da consciência espacial e do raciocínio crítico dos alunos?

Professor II: A Geografia pode conduzir o sujeito/aluno a uma formação consciente do espaço e do raciocínio crítico, pois a mesma vai além do conhecer e localizar, ela inclui analisar, questionar, investigar e compreender a dinâmica das práticas sociais nos diferentes espaços.

Segundo a concepção do professor ora entrevistado, a ciência geográfica permite o indivíduo desenvolver suas práticas sociais com base na observação e comparação dos diferentes espaços e ao mesmo tempo viabiliza condições para que o sujeito possa crescer de forma intelectual desenvolvendo o seu senso crítico e assim e ingressar no mercado de trabalho. “Por sua vez a Geografia estuda a ocupação do espaço terrestre pelos homens e as formas como eles se distribuem nesse espaço” (SAVIANI, 1989. p. 135).

No que tange a valorização da Geografia foi feita a seguinte: no passado a Geografia era vista como uma disciplina decorativa e, utilizada somente em sala de aula. Atualmente ela tem sido de fato valorizada? De que maneira a Geografia está presente no cotidiano das pessoas?

Atualmente a Geografia tem sido de fato valorizada? De que maneira a Geografia está presente no cotidiano das pessoas?

Professor I: A Geografia é vista como uma ponte para se conhecer outras realidades e, que apesar de tudo, ainda é pouco valorizada mesmo estando presente no dia a dia das pessoas, seja para localizar um espaço, identificar um endereço, para discutir as questões sociais e econômicas, entre tantas outras finalidades que os conhecimentos geográficos apresentavam, é preciso ainda qualificação e engajamento dos professores em prol de uma Geografia inovadora que atenda os anseios dos indivíduos.

Professor II: Atualmente a Geografia possibilita pesquisar e analisar os locais onde desenvolvem a vida das pessoas, como estes locais estão distribuídos na superfície terrestre, e como os fatores ambientais, culturais, econômicos e naturais se relacionam. Pelo fato da Geografia se relacionar com fatores sociais, espaciais e políticos, ela sempre foi valorizada desde o princípio, o problema é que os alunos não se dão conta do potencial que ela oferece, para a percepção da realidade local, regional, nacional e global, desse modo a Geografia está constantemente presente na vida dos seres humanos.



É importante salientar de início, que a Geografia era pouco significativa para a compreensão da realidade, tratava-se de uma disciplina decorativa e sem utilidade para a vida em sociedade. E, ao longo do tempo com o surgimento das técnicas e com o advento da globalização, a Geografia passou a ganhar maior influência na formação do sujeito, permitindo-o fazer uma leitura mais criteriosa e clara do seu cotidiano.

No passado a Geografia era menos valorizada do que atualmente, muitos viam a Geografia como uma disciplina sem importância para a compreensão do mundo e para o mercado de trabalho, sendo assim muitos países retiraram a Geografia dos currículos escolares como uma disciplina autônoma, e incluíram a disciplina escolar “estudos sociais” que abrangia a História e a Geografia. Sabe-se que a geografia enfrentou várias crises e barreiras para se tornar uma disciplina autônoma, “ela sofreu muito, quase não sobrevive” (VESENTINI, 2009. p. 69).

Diante da competitividade e da complexidade neste mundo globalizado, adquirir conhecimentos geográficos é de suma importância para a vida em sociedade. Como ressalta Castrogiovanni

Nesta primeira década do século XXI, a Geografia, mais do que nunca, coloca os seres humanos no centro das preocupações, por isso pode ser considerada também como uma reflexão sobre a ação humana em todas as suas dimensões. Ela preocupa-se com as inquietações do mundo atual, buscando compreender a complexidade da forma como ocorre a ordem e a desordem no planeta. Na realidade, ela é um instrumento de poder para aqueles que detêm seus conhecimentos (CASTROGEOVANNI, 2007. p. 42).

Logo, nota-se que é necessário haver maior interação entre professor-aluno para juntos construir o conhecimento e que ambos possam perceber a importância e o real significado aos fenômenos geográficos.

Na visão do professor ora entrevistado a Geografia, foi valorizada desde o princípio, mas como se sabe esta disciplina enfrentou várias críticas e conflitos para ser aceita nos cursos universitários e fazer parte dos currículos das escolas primárias e secundárias.

CONCLUSÃO

A Geografia nos dias atuais é de grande relevância na formação de um cidadão, no sentido de prepará-lo para aprender a conviver em sociedade e desenvolver no sujeito o senso crítico, tornando-o construtor do seu próprio conhecimento, e cabe a escola colaborar para, através das aulas de geografia, proporcionar uma maneira especial e particular de ler o mundo, de nele mover-se e representá-lo. A ciência geográfica é uma área de conhecimentos muito ampla e, que oferece diversas possibilidades para o sujeito compreender os fenômenos geográficos da atualidade, dando ênfase o processo de globalização e suas consequências para a vida humana e para o meio ambiente.



Nesse contexto é imprescindível perceber e valorizar os conhecimentos geográficos e sua influência no modo de vida das pessoas, já que a Geografia está constantemente presente no cotidiano, e muitas vezes é vista apenas como uma disciplina decorativa e sem utilidade para a vida em sociedade, mas essa é uma ideia equivocada, hoje a mesma é caracterizada por ser dinâmica, inovadora e aberta para interdisciplinaridade, contudo faz-se necessário desenvolver práticas pedagógicas inovadoras para motivar o ensino de Geografia e despertar no aluno o gosto pelo saber geográfico, e assim mostrar para o educando como os temas trabalhados pela Geografia são de fundamental importância para compreender a realidade tanto em nível local como global.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Ambiental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia**. Brasília: MEC, 1997.

CARNEIRO, Sônia M.M. **A dimensão ambiental da educação escolar de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental na rede escolar pública da cidade de Parnaguá**. Tese (Doutorado). Curitiba: UFPA, 1999.

FILIZOLA, Roberto; KOZEL, Salete. **Teoria e prática do ensino de Geografia**. São Paulo: FTD, 2009.

PEREIRA, Robson da Silva. **Geografia- a reflexão e a prática no ensino**. São Paulo: Blucher, 2012.

REGO, Nelson; CASTRIGIOVANI, Antônio Carlos; et al. **Geografia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento crítico único à consciência universal**. 13 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SAVIANNI, Demerval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: EPSJU; Fio Cruz, 1989.

SUERTEGARAY, D. M.A. **O que ensinar em geografia (física)?**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

VESENTINI, José William. **Repensando a Geografia escolar para o século XXI**. São Paulo: Plêiade, 2009.